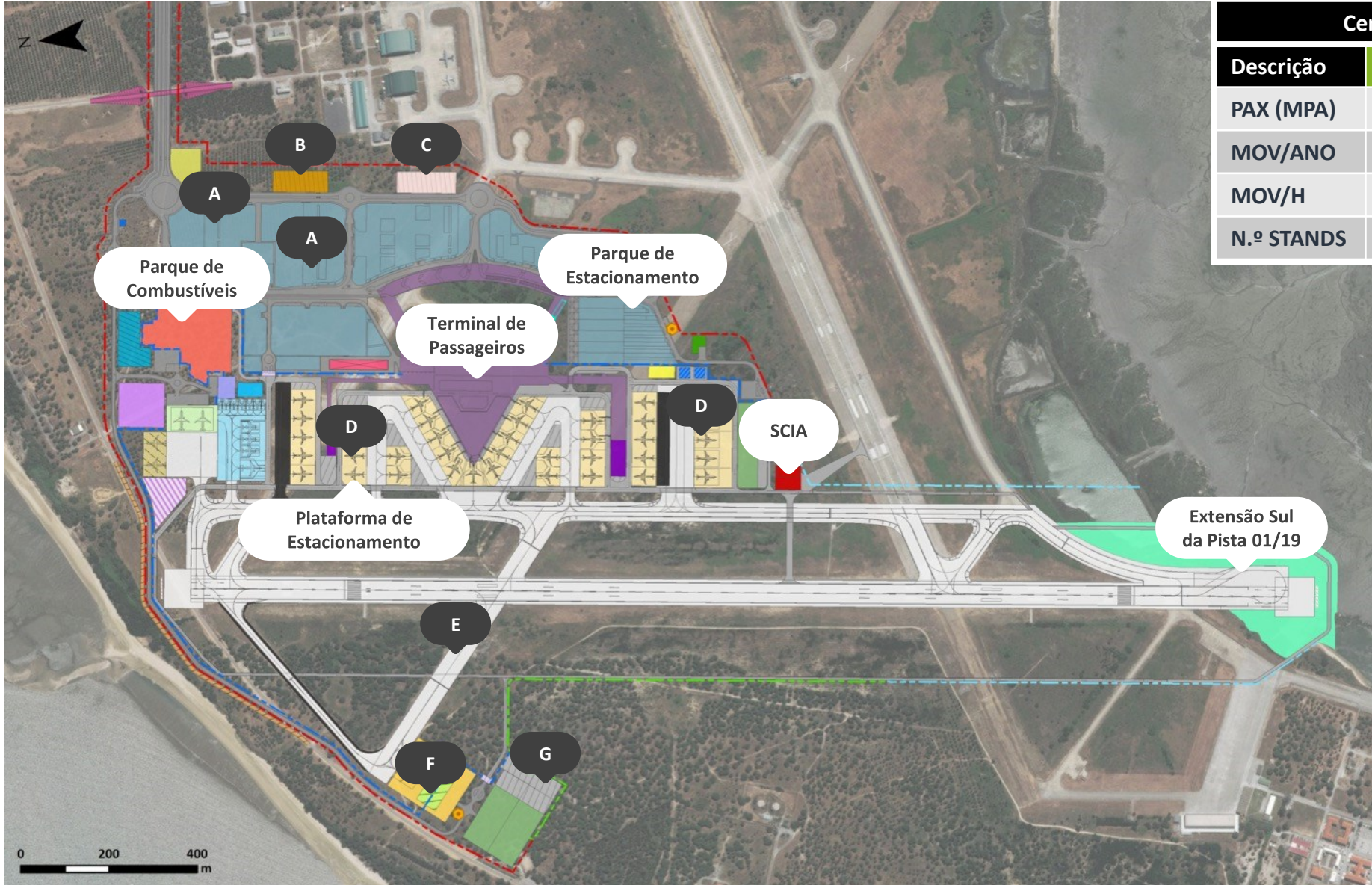


Estudo de Impacte Ambiental do **Aeroporto do Montijo** e Respetivas Acessibilidades

THIERRY LIGONNIÈRE 10 DE SETEMBRO DE 2019

01. Aeroporto – Descrição do Projeto · Última Fase – Dimensionado para 2062 (17,4 MPA)



Cenário de Procura Aérea Otimista			
Descrição	Abertura	2032	2062
PAX (MPA)	7,8	10	17,4
MOV/ANO	46k	55k	85k
MOV/H	18	21	24
N.º STANDS	24	24	36

LEGENDA

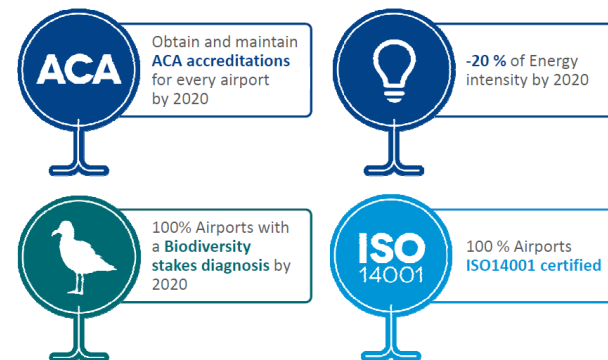
- A** Aumento da Área de Estacionamento - Viaturas
- B** Edifício Escritórios
- C** Hotel
- D** Novos Estacionamentos - Aeronaves
- E** Novo Caminho Circulação
- F** Hangar de Manutenção
- G** Terminal e Plataforma de Pequena Carga

02. Sustentabilidade

Propomos um **novo aeroporto moderno**, que coloca em primeiro lugar o conforto dos passageiros, que proporcione uma **experiência inovadora** tendo uma elevada preocupação ao nível da sustentabilidade.

Os aeroportos da rede VINCI Airports promovem uma política ambiental para:

- Redução da emissões dos gases e efeito de estufa
- Minimização do consumo de água
- Preservação da biodiversidade
- **Obtenção de certificação ambiental (ISO 14001)**



O objetivo está em linha com as políticas ambientais da ANA e VINCI Airports



ANA conhece a sua pegada de carbono desde 2008

- A totalidade dos seus aeroportos acreditados no **nível 2 do programa Airport Carbon Accreditation** promovido pelo Airports Council International
- Além desta acreditação, a ANA e o grupo VINCI Airports têm o objetivo de melhorar este desempenho até 2050 para a obtenção de neutralidade carb

O objetivo é que o novo aeroporto no Montijo venha a conseguir

- **Certificar** a nível LEED de nível Gold (Leadership in Energy and Environmental Design, atribuído pela instituição norte americana US Green Building Council) · Minimização do consumo de água
- **Reduzir** o consumo de recursos energéticos de que são exemplos a água ou a eletricidade, de forma a diminuir consideravelmente os custos operacionais
- **Melhorar** a saúde dos ocupantes do edifício no que respeita à qualidade da água, ar, ergonomia do espaço, entre outros
- **Implantação** de painéis fotovoltaicos

Avaliação Ambiental

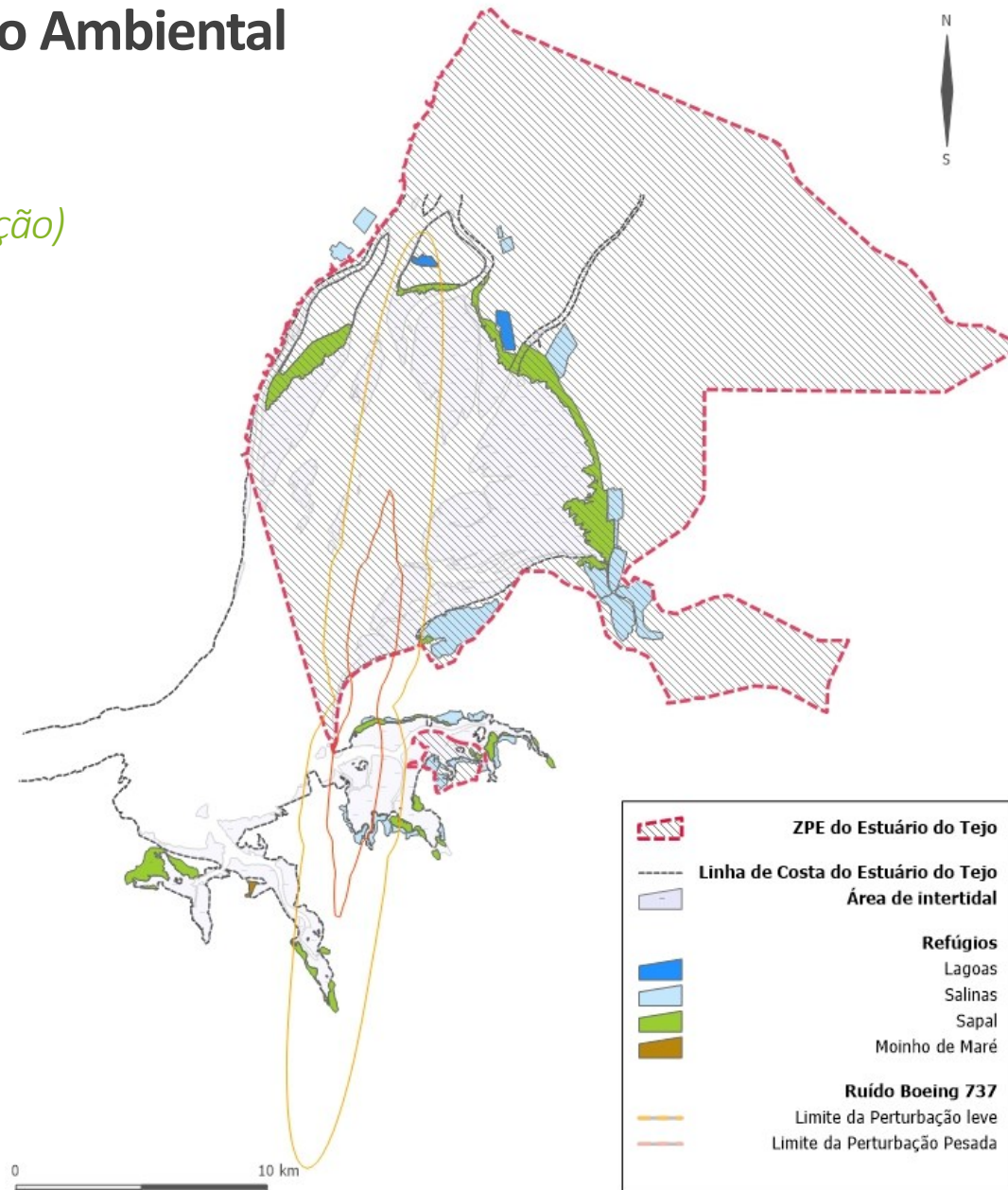
Aeroporto

01. Aeroporto – Avaliação Ambiental



Sistemas Ecológicos

Avifauna (Fase de Exploração)



Áreas de Refúgio na Área de Estudo e Limite da Potencial Perturbação dos Sobrevoos

02. Aeroporto – Avaliação Ambiental



Sistemas Ecológicos

Avifauna (Fase de Exploração)

Perturbação da Avifauna pelo sobrevoo das Aeronaves - Medida Compensatória

Beneficiação de áreas de refúgio em 370 ha (1:1,5 – Diretiva Habitats):

- Reabilitação de salinas;
- Articulação com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas;
- Acompanhamento e gestão das áreas ao longo da fase de exploração do Aeroporto;
- Monitorização da eficácia da Medida.

Objetivos de Conservação da ZPE

- Manutenção/aumento da população (afetação direta);
- Assegurar/manter habitats de suporte - nidificação, refúgio, alimentação (afetação direta);
- Garantir continuidade das rotas migratórias (afetação indireta).

**O Projeto não coloca em causa os objetivos
de conservação elencados para a ZPE Estuário do Tejo**

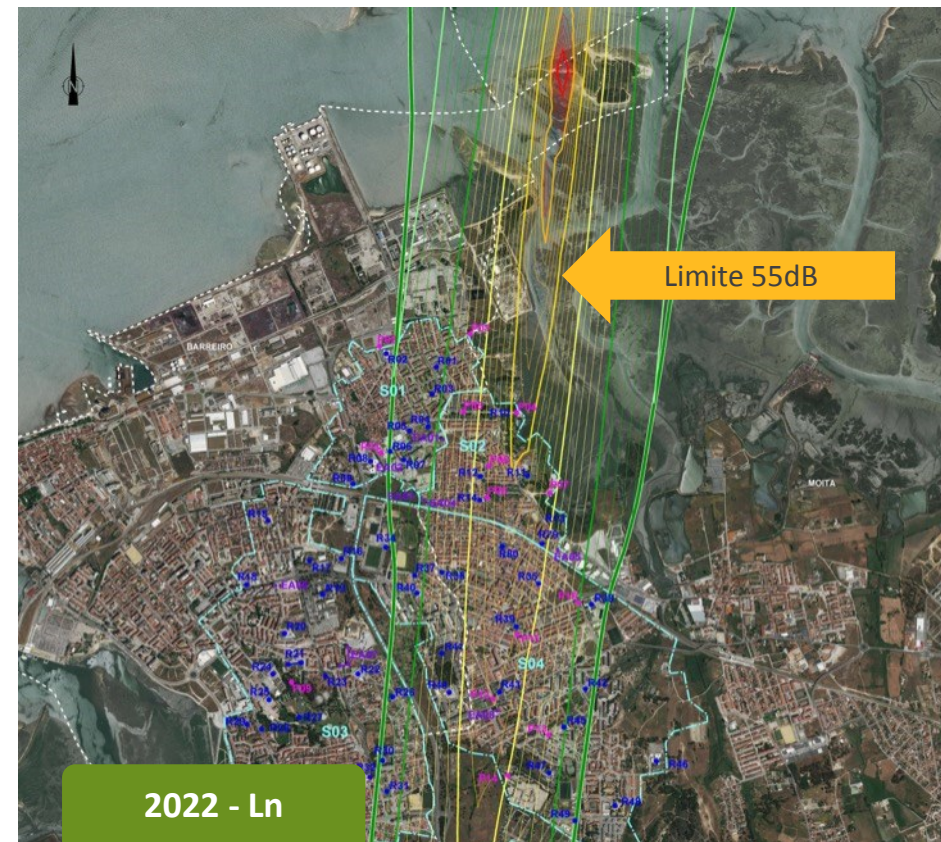
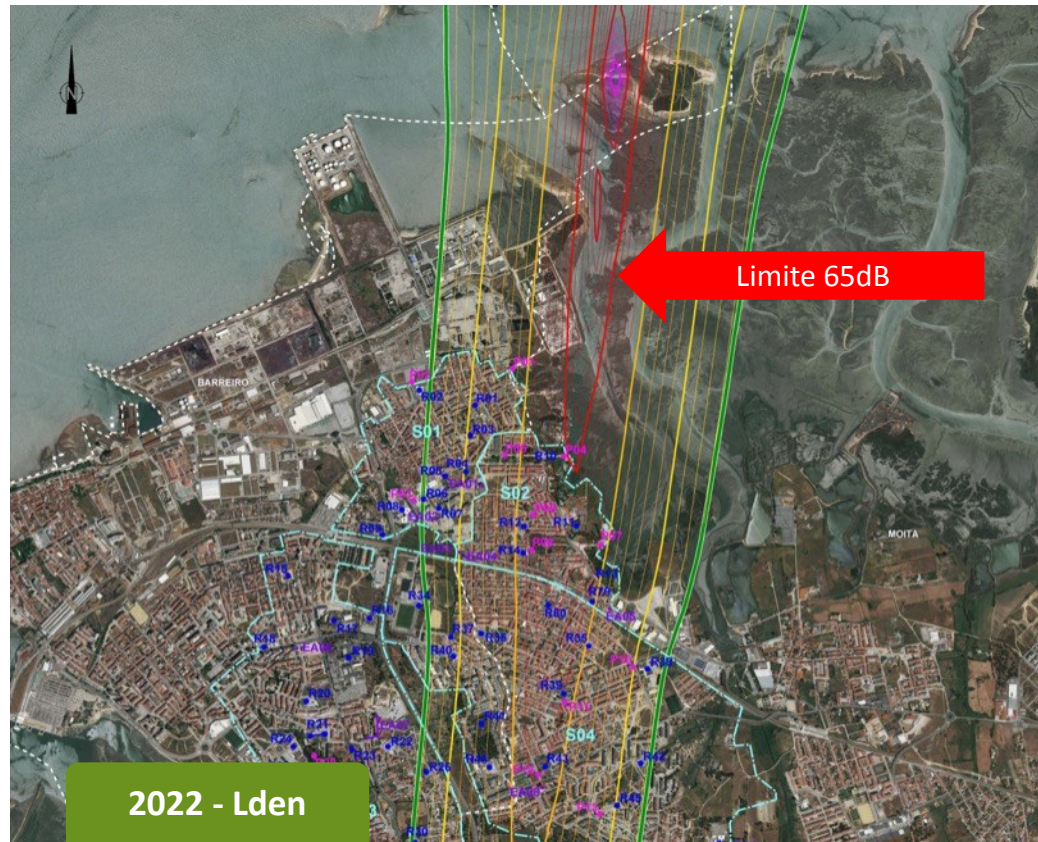


02. Aeroporto – Avaliação Ambiental



Ambiente Sonoro

- Cenário Conservador: ■ Tráfego Aéreo Elevado
■ Sem Evolução Tecnológica



Mapas de Ruído Particular dos Sobrevoos

Código de Cores [dB(A)]:

Linhas no Desenho de 1 dB(A) em 1 dB(A)

- $L_n = 40$
- $40 < L_n \leq 45$
- $45 < L_n \leq 50$
- $50 < L_n \leq 55$
- $55 < L_n \leq 60$
- $60 < L_n \leq 65$
- $65 < L_n \leq 70$
- $70 < L_n \leq 75$
- $75 < L_n \leq 80$
- $80 < L_n \leq 85$
- $85 < L_n \leq 90$

02. Aeroporto – Avaliação Ambiental



Ambiente Sonoro

Medidas de minimização:

- Comissão Consultiva do Ruído (CCR) – comunidades locais
- Plano de Monitorização
- Plano Sonoro de Isolamento de Fachadas:
 - avaliação prévia no local dos isolamentos existentes
 - compartimentos mais expostos com isolamento deficitário

Medida Compensatória:

- Beneficiação/Valorização do Parque Ribeirinho da Moita ou criação de outro

Fase	Prazo	Ação
Fase 1	Antes da abertura do aeroporto	4 Recetores especialmente sensíveis dentro da curva $L_{den} \geq 62\text{dB(A)}$
Fase 2	1.º ano de exploração	20 Recetores especialmente sensíveis dentro da curva $55\text{dB} \leq L_{den} \leq 62 \text{ dB(A)}$
Fase 3	2.º ano de exploração e anos subsequentes	Todas as habitações deficitárias dentro da curva $L_{den} \geq 62\text{dB(A)}$

03. Acessibilidade e Transportes



Principais Características

- 3,2 km de extensão, maioritariamente em aterro
- Mínimo 2 vias por sentido
- 3 nós – nó da A12, nó de ligação Montijo – Alcochete e nó do Aeroporto
- 7 desnivelamentos
- 2 Viadutos
- $\cong 1\ 052\ 000\ m^3$

Drenagem e Tratamento de Águas Pluviais

- Várias Passagens Hidráulicas - restabelecimento de linhas de água/ escorrência
- Bacias de decantação. Separadores de hidrocarbonetos

04. Impacte Económico para a região

A implantação do novo **Aeroporto no Montijo** tem um impacte muito positivo ao nível socioeconómico.



A criação de milhares de postos de trabalhos nas várias fases do projeto, que contribuirão para o indiscutível desenvolvimento da região sul do Tejo



Serão criados cerca de **5.000 novos empregos diretos**, quando o Aeroporto estiver a funcionar em pleno, estima-se **10.000 postos de trabalho**



Criaremos condições para um grande **desenvolvimento económico** de toda a região



Criação de **800 postos de trabalho** por cada milhão de passageiros



Está em curso um estudo para o impacte socioeconómico na região que resulta deste projeto particular e que nos permitirá compreender de forma mais objetiva o desenvolvimento esperado

Obrigado

THIERRY LIGONNIÈRE 10 DE SETEMBRO DE 2019